

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: POLIANE CÂNDIDA NOGUEIRA

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO DO ALUNO INGRESSANTE NOS CURSOS DE ENGENHARIA

AUTORES: DANIELE CRISTINA GONÇALVES , POLIANE CÂNDIDA NOGUEIRA, POLIANE CÂNDIDA NOGUEIRA , DANIELE CRISTINA GONÇALVES, POLIANE CÂNDIDA NOGUEIRA E BRUNA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: : CARACTERIZAÇÃO, ALUNO INGRESSANTE, HABILIDADES MATEMÁTICAS

RESUMO

Este trabalho apresenta resultados parciais de uma pesquisa que busca analisar as habilidades matemáticas que os alunos ingressantes nos cursos de engenharia possuem, como conhecimentos prévios necessários às disciplinas do ciclo básico. Pesquisas apontam que o número de alunos ingressantes nesses cursos no Brasil sofreu um aumento expressivo nos últimos anos, mas o número de concluintes teve uma redução significativa, além dos altos índices de evasão. Outro fato a ser considerado é o alto índice de reprovação nas disciplinas do ciclo básico, o que aponta uma necessidade de analisar a defasagem de conhecimentos prévios desses alunos. O objetivo é analisar o perfil do aluno ingressante nos cursos de engenharia quanto aos aspectos socioeconômicos e sua formação anterior. Para isso, foi aplicado um questionário inicial e uma avaliação diagnóstica aos alunos matriculados no 1º período, que abordou questões relacionadas às competências básicas contidas na Base Nacional Curricular Comum - BNCC e os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN. Esperava-se diagnosticar possíveis problemas envolvendo as habilidades básicas necessárias para garantir a aprendizagem dos alunos. O questionário e a avaliação foram aplicados a 75% das turmas. Quanto ao perfil dos alunos, 76% estão na faixa etária inferior a 25 anos, 96,2% concluíram o Ensino Médio em Escolas Públicas, e o tempo de ingresso no Ensino Superior após a conclusão do Ensino Médio foi superior a três anos por 50,6% deles. Na análise da avaliação diagnóstica, identificou-se que as principais dificuldades apresentadas foram referentes a conteúdos básicos, como transformação de unidades, leitura e interpretação de enunciados. Os dados apontam a necessidade de inserção de estratégias que possibilitem suprir as deficiências de conhecimentos básicos, de modo a proporcionar um conhecimento efetivo e permitir a permanência desse aluno no curso, além de tentar reduzir os índices de reprovação nas disciplinas do curso.